



APONTAMENTOS DE NOVOS IMIGRANTES EM CAXIAS DO SUL

Rúbia Crepaldi (PROBIC-FAPERGS), Vania Beatriz Merlotti Heredia (Orientador(a))

O presente estudo tem como objetivo trazer dados para a discussão acerca do perfil dos imigrantes que chegaram na cidade de Caxias do Sul no período de março a julho de 2022. Os dados foram extraídos do Centro de Informações ao Imigrante (CIAI) do município de Caxias do Sul, fundado no ano de 2020 pela Coordenadoria de Promoção de Igualdade Étnico-Racial. O CIAI tem como objetivo receber os imigrantes e identificar suas respectivas demandas, de forma a conseguir encaminhar e regulamentar, juntamente com a Polícia Federal, a estadia dos mesmos no Brasil. O estudo, de natureza exploratória, utiliza a pesquisa documental para sustentar a análise e o método crítico articulado por Becker (1997). Como suporte teórico foram utilizados os estudos de Sayad (1998), Uebel (2018), Silva & Velásquez (2021). O estudo ainda utiliza como embasamento algumas legislações referentes às migrações internacionais. Além do uso de dados do cadastro do CIAI, foram realizadas entrevistas com imigrantes que procuraram esse serviço. Como resultados preliminares destaca-se que os imigrantes que chegaram à cidade provêm de diversos países com predominância de venezuelanos, haitianos e senegaleses. A migração de tipo laboral, tem como finalidade a inserção no mercado de trabalho com o objetivo de melhorar as condições de vida. Nos registros, identifica-se que 46,50% dos dados analisados correspondem a imigrantes empregados formalmente. Contudo, o índice de migrantes que buscam trabalho é elevado, representado por cerca de 36,20%, conforme dados obtidos pelo CIAI. Além disso, cabe destacar o alto índice de refugiados atendidos pelo CIAI, o que representa 15,70% dos atendimentos realizados. Chama a atenção a presença de refugiados venezuelanos, deixando evidente a vulnerabilidade e as dificuldades que enfrentam diariamente. Outrossim, torna-se perceptível através dos relatos dos imigrantes de que os variados ataques xenofóbicos por parte dos brasileiros ainda são embasados na falsa ideia de que os imigrantes são responsáveis pelo desemprego do país, percepções estas presentes intrinsecamente na memória histórica dos brasileiros onde, em momentos de crise, os estrangeiros eram vistos como “concorrentes” e responsáveis pelo aumento do desemprego. A pesquisa está em andamento e os dados aqui apresentados são preliminares.

Palavras-chave: imigração, imigrantes refugiados, estudos migratórios

Apoio: UCS, FAPERGS